

No Estamos Todas: Construyendo una exposición, empatía y memoria para abordar el dolor

Gabriela Coronado Téllez (Dissertação de Mestrado)
2019

Resumo: As mortes violentas de mulheres por razões de gênero, também conhecidas como feminicídios, continuam a aumentar as suas cifras no México, o que tem colocado o país como um dos lugares mais perigosos para ser mulher. Os crimes a ascender e a impunidade que os rodeia tem gerado indignação em diversos setores da sociedade e tem-lhes levado a mobilização, uma destas ações é a de *No Estamos Todas*, que através da ilustração procuram visibilizar as ditas violências.

Nesta dissertação procura-se investigar o conceito de feminicídio, as suas origens e classificações, a analisar também distintos projetos e propostas a nível mundial que tem se dado a tarefa de documentar, informar e sensibilizar acerca da violência de gênero. Em um segundo passo, e a partir da premissa de que os museus têm uma função social e que devem ser ativos na promoção dos direitos humanos e da igualdade de gênero, foi proposta a criação de uma exposição museológica de conteúdos gráficos e multimídia a partir do trabalho de *No Estamos Todas*, a qual teve lugar na cidade de Lisboa, em novembro de 2019.

Palavras-chave: Direitos humanos, igualdade de gênero, sociomuseologia, expografia, exposição.

We Are not All: Building an exhibition, empathy and memory to address pain

Gabriela Coronado Téllez (Master dissertation)
2019

Abstract: The violent murders of women due to their gender, also known as feminicides, continue to increase and have become more commonplace in Mexico, which ranks as one of the most dangerous countries to be a woman in. The increase in crimes and the impunity surrounding them has created a culture of indignation in various sectors of society and has led many to mobilize. An example of these actions are those proposed by *No Estamos Todas*, who through illustration and digital media attempt to bring visibility to extreme violence against women. This dissertation seeks to investigate the concept of femicide, its origins and classifications, and analyzes many diverse projects and worldwide proposals that document, inform, and bring awareness to the issue of gender-based violence. In a second phase, based on the premise that museums have social functions and should be active in the promotion of human rights and gender equality, the creation of a museological exhibition of graphic and multimedia content based on the work of *No Estamos Todas* was proposed and took place in November 2019 in the city of Lisbon.

Keywords: Human rights, gender equality, sociomuseology, expography, exhibition.